

☆ continuação

motivo pelo qual não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre esse montante. **11. Instrumentos financeiros: Gerenciamento dos riscos financeiros:** A Companhia está exposta aos seguintes riscos: • Risco de liquidez; • Risco de taxa de juros; • Risco de mercado; • Risco cambial; e • Risco operacional. Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia sobre cada um dos riscos supramencionados e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital. **Estrutura de gerenciamento de risco:** A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia, e os gestores de cada área se reportam regularmente a Administração sobre as suas atividades. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de risco são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. **(ii) Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco em que a Companhia possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista. A abordagem da Companhia no gerenciamento do risco de liquidez é de manter disponibilidade e liquidez em seu caixa, para garantir o pagamento de suas obrigações. A Administração julga que a Companhia não tem risco alto de liquidez, considerando a sua estrutura de capital com baixa participação de capital de terceiros. O quadro a seguir demonstra os riscos de liquidez por faixa de vencimento e refletem o fluxo financeiro da Companhia em 31/12/2018:

Exposição patrimonial	Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva em 2018	I - Provável	II 25%	III 50%	IV - 25%	V - 50%
Aplicações financeiras	638	Variação do CDI	6%	40	50	60	30	20

Exposição patrimonial	Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva em 2017	I - Provável	II 25%	III 50%	IV - 25%	V - 50%
Aplicações financeiras	765	Variação do CDI	7%	54	67	80	40	27

(iii) Risco de mercado: Risco de mercado é o risco por alterações nos preços de mercado. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. As despesas da Companhia estão concentradas na prestação de serviços, que podem trazer riscos de mercado. Como medida de gerenciamento de risco de mercado a Companhia estabelece contratos de prestação de serviços com valores pré-fixados. **(iv) Risco cambial:** Risco cambial é o risco de prejuízos decorrentes de causas associadas à oscilação cambial. Até o momento a Companhia não realiza operações em moeda estrangeira. **(v) Risco operacional:** Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de causas

Ativos	Nota	Valor contábil	De curto prazo	De longo prazo
Caixa e equivalente de caixa	4	653	653	—
		653	653	—
Passivos				
Fornecedores		9	9	—
Outras contas a pagar	5	—	—	56.050
		9	9	56.050

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes. **(ii) Risco de taxa de juros:** A Companhia está exposta a riscos e oscilações de taxas de juros em suas aplicações. Na data das demonstrações financeiras da Companhia, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros era: **Valor contábil** **Valor contábil**
Instrumentos de taxa variável **31/12/2018** **31/12/2017**
Ativos financeiros: Aplicações financeiras 638 765
Análise de sensibilidade de juros: A Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Administração adotou para o cenário provável as mesmas taxas utilizadas na data de encerramento do balanço patrimonial. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, das taxas no cenário provável. A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

	Cenários				
	I - Provável	II 25%	III 50%	IV - 25%	V - 50%
	Cenários				
	I - Provável	II 25%	III 50%	IV - 25%	V - 50%

associadas às mudanças na gestão operacional da controladora. **Gerenciamento do capital:** A política da Administração é manter uma forte aderência ao Plano de Negócios acordado com os controladores, garantindo eficiência nos níveis acordados de investimento na operação. A operação ainda se encontra em fase de inicial de seu modelo de negócios, portanto os retornos são mensurados com base nos seus objetivos de negócios, alinhados com os controladores. **Classificação dos instrumentos financeiros:** A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

Henrique Hitoshi Muramoto - Diretor - CPF: 326.235.228-47

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circuns-


Ativos	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros a custo amortizado	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Total em 31/12/2018
Aplicações financeiras	—	638	—	638
Total	—	638	—	638
Passivos				
Fornecedores	—	—	9	9
Outras contas a pagar	—	—	56.050	56.050
Total	—	—	56.059	56.059
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros a custo amortizado	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Total em 31/12/2017
Aplicações financeiras	—	786	—	786
Total	—	786	—	786
Passivos				
Fornecedores	—	—	11	11
Outras contas a pagar	—	—	103.486	103.486
Total	—	—	103.497	103.497

Valor justo: (vi) Instrumentos financeiros derivativos: A Companhia não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação. **(vii) Instrumentos financeiros “não derivativos”:** Para todas as operações a Administração considera que o valor justo equipara-se ao valor contábil, uma vez que para estas operações o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data, em virtude do curto prazo de vencimento dessas operações. **(viii) Hierarquia de valor justo:** Os diferentes níveis foram definidos como a seguir: • Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos; • Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e • Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). Para os níveis 1 a 3, a Companhia não possuía nenhuma operação a ser classificada nas datas-bases. **12. Eventos subsequentes:** Em 18/03/2019 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital da companhia, que passa de R\$ 29.153 para R\$ 32.058, dividido em 320.571.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, com um aumento efetivo de R\$ 2.905, mediante a emissão de 29.050.000 novas ações ordinárias, ao preço de emissão de R\$ 1,00 por ação, totalizando um aporte na Companhia de R\$ 29.050. Em 25/03/2019, foi efetuado o pagamento da 3ª parcela aos acionistas originais vendedores no valor de R\$ 28.930.

Tatiane Cristina Silva da Freiria - Contadora - CRC: 1SP 302.135/O-2

tâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

	Rio de Janeiro, 26/04/2019
pwc	
PricewaterhouseCoopers	
Audítores Independentes	Claudia Eliza Medeiros de Miranda
CRC 2SP000160/O-5	Contadora CRC 1RJ087128/O-0

		Emforvigil Empresa Especializada em Formação de Vigilantes S/A					C.N.P.J. nº 58.805.508/0001-47		www.emforvigil.com.br		
Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2018 e de 2017											
Balanco Patrimonial		2018	2017	Demonstração do Resultado do Exercício		31/12/2018	31/12/2017	Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto		31/12/2018	
Ativo/Ativo Circulante		3.349.056,30	3.576.735,15	Receita Operacional Bruta		7.426.630,60	8.198.261,40	1-Das Atividades Operacionais:(+)Lucro Líquido do Exercício		(551.970,18)	
Caixa		56.166,55	40.347,07	(-) Deduções das Receitas		(423.524,51)	(480.821,43)	(+ Depreciacao		131.637,26	
Bancos e Aplicações		1.557.093,29	1.662.099,05	Receita Operacional Líquida		7.003.106,09	7.717.439,97	(=) Lucro Líquido Ajustado		(420.332,92)	
Clientes		534.866,39	906.868,67	(-) Custos dos Serviços Prestados		(4.475.809,55)	(5.060.833,76)	(Acrescimo)/Decrescimo do Ativo Circulante + RLP		-	
Impostos a Recuperar		385.914,38	308.439,40	Lucro Bruto		2.527.296,54	2.656.606,21	Clientes		(372.002,28)	
Estoques		59.297,12	176.275,59	Despesas/Receitas Operacionais				Estoque de insumos		(116.978,47)	
Outros Créditos		755.718,57	482.705,37	Despesas Administrativas		2.696.635,97	2.777.270,65	Adiantamentos a Terceiros		18.294,98	
Ativo Não Circulante		1.552.233,57	1.870.692,73	Despesas Tributárias		151.385,16	151.476,03	(=)Total (Acrescimo)/Decrescimo do Ativo Circulante+RLP		(470.685,77)	
Depósitos Judiciais		85.537,29	85.537,29	Despesas Financeiras		92.205,77	110.665,11	Acrescimo/(Decrescimo) do Passivo Circulante + ELP		-	
Investimentos		223.878,26	429.885,41	Receitas Financeiras		66.967,33	196.860,01	Fornecedores		(95.363,48)	
Imobilizado		3.717.836,15	3.699.601,80	Outras Receitas Operacionais		-	10.654,96	Contas a Pagar		915.430,24	
(-) Depreciação		(2.490.379,40)	(2.366.274,44)	Despesas Operacionais		2.873.259,57	2.831.896,82	Provisao de IRPJ/CSLL		-	
Intangível		15.361,27	21.942,67	Resultado Operacional		(345.963,03)	(175.290,61)	(=)Total Acrescimo/(Decrescimo)do Passivo Circulante+ELP		820.066,76	
Total do Ativo		4.901.289,87	5.447.427,88	Resultado não Operacional		(206.007,15)	(168.114,59)	Total das Atividades Operacionais		(70.951,93)	
Balanco Patrimonial		2018	2017	Lucro Líquido antes dos Impostos		(551.970,18)	(343.405,20)	2-Das Atividades de Investimentos:Aquisicao de Imobilizado		(18.234,35)	
Passivo/Passivo Circulante		954.177,93	950.094,92	Resultado do Exercício		(551.970,18)	(343.405,20)	Total das Atividades de Investimentos		(18.234,35)	
Fornecedores		55.005,88	150.369,36	Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados		31/12/2018		3-Das Atividades de Financiamentos		-	
Salários e Encargos Sociais		285.074,75	250.680,72	(+/-) Saldo inicial			(343.405,20)	(1+2+3) Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa		(89.186,28)	
Impostos e Contribuições a recolher		29.391,22	33.861,31	(+/-) Resultado líquido do exercício			(551.970,18)	Caixa e Equivalentes de Caixa no Inicio do Ano		1.702.446,12	
Outras Contas		584.706,08	515.183,53	(+) Transferência de Reservas			343.405,20	Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Ano		1.613.259,84	
Passivo Não Circulante		-	-	(-) Lucros ou Prejuízos Acumulados			(551.970,18)	Parecer do Conselho Fiscal: Reconhecemos a exatidão destas Demonstrações Financeiras compostas pela Demonstração de Resultados, Balanco Patrimonial, Demonstração de Fluxo de Caixa e da Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados, relativas ao exercício encerrado nesta data e que foram elaboradas com base nos documentos existentes na empresa e nos principios contábeis geralmente aceitos. São Paulo, 31/12/2018.			
Patrimônio Líquido		3.947.111,94	4.497.332,96	Notas Explicativas							
Capital Social (totalmente integralizado)		1.510.953,65	1.510.953,65	1 - As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as disposições da Lei 6.404/76 e posteriores em vigor. 2 - As depreciações foram calculadas com base no método linear, com taxas normalmente aceitas pelas autoridades fiscais. 3 - O capital social é de R\$ 1.510.953,65 representado por 929.505 ações ordinárias e nominativas sem valor nominal.							
Reservas de Capital		1.637,00	1.637,00								
Reservas de Lucros		2.986.491,47	3.328.147,51								
Resultado do Exercício		(551.970,18)	(343.405,20)								
Total do Passivo		4.901.289,87	5.447.427,88								
Luciano Ouro Preto dos Santos - Diretor Clodomir Ramos Marcondes - Diretor Alexandre Lami - Contador CRC 1SP175.146/O-0											

Engecorps Engenharia S.A.
CNPJ: 62.025.440/0001-50 - NIRE: 35300380789
Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração
Aos 09/04/2019, às 13h, na sede social da Companhia. Presença: A totalidade dos membros. Mesa: Presidente: Mauro Gomes dos Santos Filho; Secretário: Afonso Celso Moruzzi Marques. Deliberações: Por unanimidade: (i) Nomear a Mauro Gomes dos Santos Filho como Presidente do Conselho de Administração e a Israel Roberto Sánchez-Palomo García como Vice-Presidente do Conselho de Administração; (ii) ratificam que o mandato do Sr. Afonso Celso Moruzzi Marques ao cargo de Diretor Geral se iniciou em 14/04/2016 e reelegem os Diretores abaixo qualificados: a) como Diretor Geral: Afonso Celso Moruzzi Marques , RG nº 14.437.683 SSP/SP e CPF/MF nº 077.302.728-90; b) como Diretores Executivos: Marcos Murilo Bucker Ruiz , RG nº 13.437.683 SSP/SP e CPF/MF nº 116.802.068-93; e Marcos Oliveira Godoi , RG nº 16.290.910 SSP/SP e CPF/MF nº 058.921.168-40; c) como Diretores sem designação específica: Danny Dalberson de Oliveira , RG nº 5.135.269-2 SSP/SP e CPF/MF nº 805.741.818-49; e Victoria Eugenia Tortosa López , RNE nº G038383-V, CPF nº 237.239.778-80. Os mandatos dos Diretores acima identificados permanecerão em vigor até 30/04/2022, até a eleição e posse dos Diretores a serem eleitos em Reunião do Conselho de Administração da Sociedade, a ser realizada em 2022. Nada mais a tratar. Barueri, 09/04/2019. Mesa: Mauro Gomes dos Santos Filho - Presidente; Afonso Celso Moruzzi Marques - Secretário. JUCESP nº 242.989/19-6 em 03/05/2019. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.



Cyrela Milão Empreendimentos Imobiliários S.A.
CNPJ/MF nº 07.273.971/0001-54 - NIRE 35.300.325.834
Extrato da Ata de Assembleia Geral Extraordinária
Data, hora e local: 17/04/2019, às 10 horas, na sede social, Rua do Rócio, nº 109, 3º andar, Sala 01, parte, São Paulo/SP. Presença: Totalidade do capital social. Mesa: Miguel Maia Mickelberg - Presidente, Sandra Esthy Attié Petzenbaum - Secretária. Deliberações Aprovadas: 1. Redução do capital social em R\$ 1.700.000,00, considerados excessivos em relação ao objeto, com o cancelamento de 1.700.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, sendo 850.000 ações ordinárias Classe A de titularidade da Cyrela RJZ Empreendimentos Imobiliários Ltda. e 850.000 ações ordinárias Classe B de titularidade da CCP Lilac Empreendimentos Imobiliários Ltda. , as quais receberão o valor da redução em moeda corrente do país, a título de restituição do valor das ações canceladas, passando o capital social de R\$ 2.421.872,00 para R\$ 721.872,00, dividido em 721.872 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, sendo 360.936 ações ordinárias Classe A e 360.936 ações ordinárias Classe B, alterando-se o <i>caput</i> do Artigo 5º do Estatuto Social: “ <i>Artigo 5º: O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional é de R\$ 721.872,00, dividido em 721.872 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, sendo 360.936 ações ordinárias Classe A e 360.936 ações ordinárias Classe B.</i> ” Encerramento: Nada mais, lavrou-se a ata. São Paulo, 17/04/2019. Acionistas: Cyrela RJZ Empreendimentos Imobiliários Ltda. - Miguel Maia Mickelberg e Sandra Esthy Attié Petzenbaum, CCP Lilac Empreendimentos Imobiliários Ltda. - Thiago Kiyoshi Vieira Muramatsu e Paulo Roberto Nazar